





Fecomércio - 07/08/2020



graças as diversas medidas e protocolos produzidos e aplicados pelas entidades públicas e privadas para garantir que o estado possa retornar sua atividade turística com total segurança e reconhecimento por parte do turista, isso inclui uma plataforma lançada pela Empresa de Promoção Turística do RN (Emprotur) para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Outra boa notícia que anima tanto os turistas quanto a população local é que a cidade do Natal vem apresentando queda em estabilização de casos Covid-19. Segundo o boletim Infogripe, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado no final de julho de 2020, Natal foi apontada como única capital do país em que a queda de casos pode estar iniciando uma possível estabilização.

'Os hotéis também já estão retomando as suas atividades com preocupação em oferecer toda segurança sanitária necessária aos hóspedes, para que possam se sentirem seguros e usufruir de uma agradável estadia. Tivemos a preocupação, não só em adotar os protocolos, mas também treinar as equipes', ressalta o presidente da ABIH-RN (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte), José Odécio Jr.

Confira a relação dos hotéis associados a ABIH-RN que já estão abertos:

Aquaria Natal Hotel

Araçá Flat

Arituba Park Hotel

Bello Mare Comfort

Hotel Majestic

Hotel Natal

Hotel Senac **Barreira Roxa**

Quality Suites Natal

Villa Park Hotel

Pipa Lagoa Hotel

Vila do Mar e-suites

Praia Bonita Resort

Pousada Eco Vila & Spa da Alma

Ponta do Madeiro

Pousada dos Girassóis

Pousada Villa do Sol

Previsão para reabertura em Agosto

Bupitanga Hotel

Divi-Divi Praia Hotel

Happy Hotel Ponta Negra

Holiday Inn Natal

Hotel Pipa Atlântico

Natal Dunnas Hotel

Natal Praia Hotel

Pipa Privilege

Porto Suítes Natal Hotel

Praiamar Express

Praiamar Natal

Sombra e Água Fresca

Sun Bay Hoteis Pipa

Vila Galé Touros

Previsão para reabertura em Setembro

Antibes Residence

Aram Imirá Plaza

Aram Natal Mar Hotel

Aram Ponta Negra Hotel

D Beach Resort

Esmeralda Praia Hotel

Hotel Areia de Ouro

Hotel Bruma

Hotel da Pipa

Hotel Ponta Negra

Marsol All Inclusive

Ocean Palace Beach Resort & Bungalows

Pizzato Praia Hotel

Pontalmar Praia Hotel

Rífoles Praia Hotel

Visual Praia Hotel

Serhs Natal Grand Hotel

Wish Natal

Previsão para reabertura para Outubro

Coral Plaza

ABIH

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - BARREIRA ROXA**

# Hotéis reabrem nos maiores destinos turísticos do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

Natal, Pipa, São Miguel do Gostoso e Maxaranguape, os maiores destinos turísticos do Rio Grande do Norte, já retomaram suas atividades comerciais, e isso inclui hotéis, pousadas, bares, restaurantes e passeios turísticos, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH). A entidade afirma que os estabelecimentos foram adaptados e estão prontos para receber turistas.

'Os municípios em questão seguiram o isolamento imposto pelas autoridades desde março de 2020, tendo em vista a pandemia do Coronavírus. Já a partir do início do mês de julho as atividades econômicas começaram a

retornar a rotina, seguindo os protocolos estabelecidos pelas autoridades', informou a entidade.

Com a retomada das atividades econômicas, o setor de turismo começou a reabrir suas portas, e atualmente muitos hotéis estão abertos em Natal. Já em Pipa / Tibau do Sul , São Miguel do Gostoso e Maxaranguape, praticamente 100% dos hotéis já retomaram. 'Nestes destinos, já contamos com o funcionamento pleno de bares e restaurantes até as 23h, além das instalações turísticas, lojas e shoppings centers, todos seguindo os protocolos de segurança sanitária', afirma a entidade.

'Os hotéis também já estão retomando as suas atividades com preocupação em oferecer toda segurança sanitária necessária aos hóspedes, para que possam se sentirem seguros e usufruir de uma agradável estadia. Tivemos a preocupação, não só em adotar os protocolos, mas também treinar as equipes', ressalta o presidente da ABIH-RN, José Odécio Jr.

Confira a relação dos hotéis associados a ABIH-RN que já estão abertos:

- Aquaria Natal Hotel Araçá Flat Arituba Park Hotel Bello Mare Comfort Hotel Majestic Hotel Natal Hotel Senac **Barreira Roxa** Quality Suites Natal Villa Park Hotel Pipa Lagoa Hotel Vila do Mar e-suites Praia Bonita Resort Pousada Eco Vila & Spa da Alma Ponta do Madeiro Pousada dos Girassóis Pousada Villa do Sol

Previsão para reabertura ainda em Agosto

- Bupitanga Hotel Divi-Divi Praia Hotel Happy Hotel Ponta Negra Holiday Inn Natal Hotel Pipa Atlântico Natal Dunnas Hotel Natal Praia Hotel

Pipa Privilege Porto Suítes Natal Hotel  
Praiamar Express Praiamar Natal Sombra e  
Água Fresca Sun Bay Hoteis Pipa Vila Galé  
Touros

Previsão para reabertura em Setembro

Antibes Residence Aram Imirá Plaza Aram  
Natal Mar Hotel Aram Ponta Negra Hotel D  
Beach Resort Esmeralda Praia Hotel Hotel  
Areia de Ouro Hotel Bruma Hotel da Pipa Hotel  
Ponta Negra Marsol All Inclusive Ocean Palace  
Beach Resort & Bungalows Pizzato Praia Hotel  
Pontalmar Praia Hotel Rifoles Praia Hotel  
Visual Praia Hotel Serhs Natal Grand Hotel  
Wish Natal

Previsão para reabertura em Outubro

Coral Plaza

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - BARREIRA ROXA**

# Repúdio do setor de eventos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Antonio Roberto Rocha

antonioroberto@tribunadonorte.com.br

A Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc Brasil) comunicou sua frustração com os governos estaduais e municipais em carta assinada por sua presidente, Fátima Thereza Facuri Leirinha. A nota de repúdio, publicada ontem e com ampla repercussão nacional, aponta para uma falta de comprometimento com o setor e clama por atenção e apoio. A Abeoc Brasil pede uma data para a retomada dos eventos, porque só assim passará a realizar planejamentos, ao invés de conviver com incertezas, como atualmente.

Nesta semana, profissionais que trabalham na produção de eventos em Natal fizeram duas manifestações nas ruas, pedindo maior atenção das autoridades. Segundo se comenta nos bastidores das empresas organizadoras, é inadmissível que shoppings, restaurantes e bares (com bebidas alcoólicas) já estejam abertos enquanto os congressos, convenções e feiras não têm sequer uma sinalização quanto ao retorno das atividades.

RN é segundo na busca por selo

O Rio Grande do Norte se mostra atento às oportunidades de implantação de biossegurança. Na Região Nordeste, até a semana passada, 3.243 prestadores de serviços turísticos solicitaram a emissão do selo 'Turismo Responsável - Limpo e Seguro'. A Bahia lidera em número de pedidos (826), seguido do Rio Grande do Norte (520), Pernambuco (456), Ceará (429), Alagoas (423), Maranhão (287), Paraíba (119), Sergipe (96) e Piauí (87). Em todo o Brasil já são mais de 11,4 mil pedidos.

Os segmentos com maior número de solicitações do selo na Região Nordeste são meio de hospedagem (1.167), agência de turismo (988), transportadora turística (359) e bares e restaurantes (312). Para auxiliar os empreendimentos sobre as medidas recomendadas para a reabertura, o Ministério do Turismo publicou os protocolos sanitários recomendados para 15 segmentos turísticos que fazem parte do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur).

Como solicitar - Para solicitar o selo, o interessado deve acessar o site da iniciativa, ler as orientações previstas no protocolo destinado ao segmento em que atua e estar com situação regular no Cadastur. Em caso positivo, ele adere à autodeclaração que atende aos pré-requisitos determinados e é encaminhado para uma área do site onde pode realizar o download do selo para impressão.

O selo, que é totalmente gratuito, deverá ser colado em local de fácil acesso ao cliente e conterá um QR Code pelo qual o turista poderá consultar as medidas adotadas por aquele empreendimento e/ou profissional. Além disso, possibilitará a realização de denúncias em caso de descumprimento, o que poderá resultar em revogação do selo.

Estão disponíveis protocolos para Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Parques Temáticos, Acampamentos Turísticos, Restaurantes, Cafeterias, Bares e similares; Parques Temáticos Aquáticos e Locadoras, entre outros.

Salvador anuncia hub da Gol no Nordeste

A Gol, empresa que tem mais voos atualmente para Natal (antes da pandemia já liderava o mercado), anunciou recentemente que até dezembro volta a operar em todos os seus mercados e com todas as suas frequências de antes da pandemia. Neste mês de agosto, a companhia está retornando aos seus principais mercados. A Gol escolheu Salvador como hub da empresa no Nordeste.

Azul prevê 407 voos diários em setembro

Setembro deve se consolidar como um passo definitivo no movimento de retomada da Azul Linhas Aéreas. Para o próximo mês, a companhia planeja ofertar 407 voos por dia para 88 destinos no Brasil e no Exterior. A malha projetada para o período alcança 45% da capacidade operada pela empresa antes da pandemia e representa crescimento de 570% na malha de 70 voos que foi operada em abril, no momento mais crítico da crise, quando havia apenas a chamada malha essencial no País.

Abav-RN passa a ter 51 associadas

A Associação Brasileira de Agências de Viagens, seccional do Rio Grande do Norte, que está com campanha publicitária de valorização do agente, atualmente, anuncia duas novas agências de viagens em seu quadro de associadas: Avellar Turismo e Fortur Turismo. Com elas, a Abav-RN passa a contar com 51 agências. Em breve, a entidade promoverá um famtour com agentes de viagem para Galinhos.

ABIH-RN mostra situação da hotelaria

Hotéis reabertos

Aquária Natal Hotel

Araçá Flat

Arituba Park Hotel

Bello Mare Comfort

Hotel Majestic

Hotel Natal

Hotel Senac **Barreira Roxa**

Quality Suites Natal

Villa Park Hotel

Pipa Lagoa Hotel

Vila do Mar e-suites

Praia Bonita Resort

Pousada Eco Vila & Spa da Alma

Ponta do Madeiro

Pousada dos Girassóis

Pousada Villa do Sol

Previsão para reabertura ainda em agosto:

Bupitanga Hotel

Divi-Divi Praia Hotel

Happy Hotel Ponta Negra

Holiday Inn Natal

Hotel Pipa Atlântico

Natal Dunnas Hotel

Natal Praia Hotel

Pipa Privilege

Porto Suítes Natal Hotel

Praiamar Express

Praiamar Natal

Sombra e Água Fresca

Sun Bay Hoteis Pipa

Vila Galé Touros

Previsão para reabertura em setembro:

Antibes Residence

Aram Imirá Plaza

Aram Natal Mar Hotel

Aram Ponta Negra Hotel

D Beach Resort

Esmeralda Praia Hotel

Hotel Areia de Ouro

Hotel Bruma

Hotel da Pipa

Hotel Ponta Negra

Marsol All Inclusive

Ocean Palace Beach Resort e Bungalows

Pizzato Praia Hotel

Pontalmar Praia Hotel

Rifoles Praia Hotel

Visual Praia Hotel

Serhs Natal Grand Hotel

Wish Natal

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA**

# Bolsonaro veta acesso ao FGTS a trabalhadores da aviação civil que tiveram perda ou redução de salário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jair Bolsonaro vetou parte do Projeto de Lei de Conversão nº 23, de 2020 (MP nº 925/20), aprovado pelo Congresso que permitia que trabalhadores da aviação civil tivessem acesso ao Fundo de Garantia (FGTS) durante a pandemia do coronavírus.

O setor de aviação é um dos mais prejudicados pelas medidas de proteção contra o coronavírus e a lei aprovado pelo Congresso permitia que aeronautas e aeroviários pudessem sacar mensalmente das contas que possuem no FGTS até seis parcelas de R\$ 3.135, no caso de suspensão total de **salário**, ou de R\$ 1.045, em casos de redução de **salário**, até o limite do saldo.

Como justificativa, apresentadas pelos ministérios da **Economia** e do Desenvolvimento Regional, o governo afirma que 'a medida pode acarretar em descapitalização do FGTS, colocando em risco a sustentabilidade do próprio fundo'.

'Ademais, deve ser considerada a impossibilidade de atender ao pleito que beneficia um setor específico em detrimento dos demais, impactados em maior ou menor grau pela pandemia', diz o texto apresentado pelo governo federal ao Senado na edição desta quinta-feira (6) do Diário Oficial da União.

Bolsonaro ainda vetou que parte do dinheiro arrecadado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) fosse devolvido às concessionárias dos aeroportos para minimizar os efeitos da crise no setor.

'A medida configura uma compensação advinda de um juízo de conveniência por parte do Poder Legislativo, no sentido de suavizar os efeitos da crise do COVID-19 dada uma menor arrecadação no exercício de 2020, no entanto, não atende ao disposto no inciso II do § 14 do art. 114 da LDO 2020, que dispõe que somente poderão ser reputadas como medidas de compensação aquelas que impliquem em aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição', diz o texto que justifica o veto.

Forum

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA

# 'Podemos chegar a um crescimento de 3,5% a 4% no fim desse governo', diz Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse nesta quinta-feira, 6, confiar em uma recuperação acelerada da **economia** brasileira após a crise causada pela pandemia de covid-19. "Podemos chegar a um crescimento de 3,5% a 4% no fim desse governo, mas não gosto de fazer projeções sobre o crescimento, somos uma ciência social. Mas tenho certeza de que o Brasil surpreenderá o mundo e terá um crescimento maior que o de outros países na saída da crise", completou.

Guedes avaliou ainda que o auxílio emergencial de R\$ 600 pago pelo governo a mais de 66 milhões desempregados e trabalhadores informais foi bem sucedido. "Não houve nenhum distúrbio social e as pessoas continuaram se

alimentando durante as medidas de distanciamento social", citou, em evento promovido pela Fundação Internacional para a Liberdade (FIL).

A instituição é presidida pelo prêmio Nobel de literatura, Mario Vargas Llosa.

Guedes destacou ainda o fechamento de 1,2 milhão de vagas formais de trabalho desde o começo da pandemia, enquanto os Estados Unidos registraram 30 milhões de postos de emprego perdidos na crise. "Preservamos 11 milhões de empregos", afirmou citando o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEM), que permitiu a suspensão de contratos ou a redução de jornada e **salário**.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Taxa Selic cai para 2% ao ano, o menor patamar da história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu na 4ª feira (5.ago.2020) cortar a taxa básica de **juros**, a Selic, em 0,25 ponto percentual. A decisão - já esperada pelo **mercado** - levou o percentual de 2,25% para 2% ao ano - o mais baixo da história.

A decisão foi tomada por unanimidade mesmo com a melhora das projeções para a **economia** em 2020. Também é a 9ª queda consecutiva da Selic.

Na penúltima reunião, quando os diretores do BC (Banco Central) decidiram reduzir os **juros**

em 0,75 ponto percentual, as projeções dos analistas indicavam que o PIB (Produto Interno Bruto) do país teria queda de 6,51% em 2020.

Nas últimas estimativas do Boletim Focos, os economistas e operadores de **mercado** passaram a calcular queda menor da atividade econômica: 5,66%. Mesmo assim, o Banco Central entendeu que o nível de **juros** de 2% ao ano é o mais adequado para estimular a **economia** no momento.

Usado para controlar a inflação, os **juros** base em nível mais baixo estimula a **economia**, possibilitando crédito com taxas menores. Outros países também anunciaram corte nas taxas durante a pandemia de covid-19, que impactou negativamente a **economia** mundial.

O Fed (Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos), que é a principal referência para o Brasil, mantém os **juros** no intervalo de 0% a 0,25% desde março deste ano. A última decisão foi na na 4ª feira (29.jul.2020) anterior.

O isolamento social limita o consumo das famílias e adia decisões de investimento. No Brasil, a inflação, que já estava baixa, está sendo operada abaixo do piso da meta.

Medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplos), a inflação somou 2,13% no acumulado de 12 meses até junho. As projeções atuais indicam que vai terminar o ano em 1,63%. A meta de inflação é o intervalo de 2,5% a 5,5%.

Com o índice de preços bem abaixo, a maioria

do **mercado** já esperava o corte adicional de 0,25 ponto percentual. Mesmo com os indicadores econômicos demonstrando melhora da **economia** em junho, o nível ainda é insuficiente para uma retomada mais rápida da **economia**. A indústria teve o pior trimestre da história de abril a junho, com queda de 19,4% no período.

Poder 360

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Guedes diz que anunciará três ou quatro privatizações em até 60 dias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, afirmou hoje (6) que, dentro de 30 a 60 dias, anunciará três ou quatro privatizações de grandes empresas. Ele participou de evento transmitido pela internet organizado pela Fundación Internacional para la Libertad (Fundação Internacional pela Liberdade), presidida pelo escritor peruano Mario Vargas Llosa, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura.

'Vamos anunciar três ou quatro privatizações de grandes companhias', disse o ministro, que não anunciará os nomes das empresas neste momento, Ele disse acreditar no apoio do Congresso Nacional.

Guedes afirmou que o presidente Jair Bolsonaro dá suporte para que o governo siga com as privatizações e com as reformas.

O ministro disse ainda que, após os gastos extraordinários necessários para o enfrentamento da crise gerada pela pandemia de covid-19, o governo retomará em 2021 a trajetória fiscal, com redução de despesas. Ele citou que, se não fosse a crise gerada pela pandemia, o déficit primário (receitas menos despesas, sem considerar gastos com **juros**) ficaria em 1% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB). Com as despesas extraordinárias necessárias para o enfrentamento da crise, esse percentual deve ficar em 11%. 'No próximo ano, vamos reduzir dramaticamente os gastos', afirmou.

Para o ministro, as medidas adotadas pelo governo para o enfrentamento da crise surtiram efeito, uma vez que as previsões de analistas econômicos para a queda da **economia** neste ano, que inicialmente superavam 10%, agora estão um pouco abaixo de 4%. 'Perdemos um ano em termos de espaço fiscal, mas nós ganhamos milhões de vidas, a **economia** continuou com os sinais vitais preservados. Então, estou dizendo que o Brasil vai surpreender o mundo de novo. Surpreendeu no ano passado, quando nós fizemos uma reforma difícil [da Previdência] e vamos surpreender de novo deste ano, porque estamos votando propostas', disse.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Prazo para modificar acordos entre empregadores e trabalhadores é ampliado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O prazo para que empregadores informem ao Ministério da **Economia** modificação de acordos do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) realizados com os trabalhadores aumentou de dois para cinco dias, segundo a Portaria nº 18.560 publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (5).

Os requerimentos do benefício podem ser acompanhados por meio da Carteira de Trabalho Digital ou por acesso ao portal gov.br. A interposição de recursos está disponível para empregadores e empregados desde o dia 26 de junho e ambos podem encaminhá-los, mesmo sobre matérias diferentes, relacionados a um mesmo acordo.

Empregados e empregadores serão notificados pelo governo das decisões proferidas sobre os acordos enviados em até 15 dias e poderão encaminhar recursos em até 30 dias após a data prevista para o pagamento do benefício. Estes prazos passam a valer a partir da publicação da portaria.

## Mais informações

O BEm oferece medidas trabalhistas para enfrentar o estado de calamidade pública decorrente da pandemia da covid-19, com duração definida até 31 de dezembro de 2020. O benefício é concedido em casos de acordos entre trabalhadores e empregadores nas situações de redução proporcional de jornada de trabalho e de **salário**, e de suspensão temporária do contrato de trabalho.

O programa foi instituído pela Medida Provisória 936 que foi substituída pela Lei nº 14.020, sancionada pelo presidente Jair Messias Bolsonaro. Dados atualizados sobre os acordos (por tipos, setores econômicos, estados e municípios) estão disponíveis no painel de informações.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Guedes diz que anunciará três ou quatro privatizações em até 60 dias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, afirmou hoje (6) que, dentro de 30 a 60 dias, anunciará três ou quatro privatizações de grandes empresas. Ele participou de evento transmitido pela internet organizado pela Fundación Internacional para la Libertad (Fundação Internacional pela Liberdade), presidida pelo escritor peruano Mario Vargas Llosa, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura.

'Vamos anunciar três ou quatro privatizações de grandes companhias', disse o ministro, que não anunciará os nomes das empresas neste momento. Ele disse acreditar no apoio do Congresso Nacional.

Guedes afirmou que o presidente Jair Bolsonaro

dá suporte para que o governo siga com as privatizações e com as reformas.

O ministro disse ainda que, após os gastos extraordinários necessários para o enfrentamento da crise gerada pela pandemia de covid-19, o governo retomará em 2021 a trajetória fiscal, com redução de despesas. Ele citou que, se não fosse a crise gerada pela pandemia, o déficit primário (receitas menos despesas, sem considerar gastos com **juros**) ficaria em 1% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB). Com as despesas extraordinárias necessárias para o enfrentamento da crise, esse percentual deve ficar em 11%. 'No próximo ano, vamos reduzir dramaticamente os gastos', afirmou.

Para o ministro, as medidas adotadas pelo governo para o enfrentamento da crise surtiram efeito, uma vez que as previsões de analistas econômicos para a queda da **economia** neste ano, que inicialmente superavam 10%, agora estão um pouco abaixo de 4%. 'Perdemos um ano em termos de espaço fiscal, mas nós ganhamos milhões de vidas, a **economia** continuou com os sinais vitais preservados. Então, estou dizendo que o Brasil vai surpreender o mundo de novo. Surpreendeu no ano passado, quando nós fizemos uma reforma difícil [da Previdência], e vamos surpreender de novo deste ano, porque estamos votando propostas', disse.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Captação da poupança bate recorde para meses de julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança voltou a atrair o interesse dos brasileiros em meio à pandemia provocada pelo novo coronavírus (covid-19). No mês passado, os investidores depositaram R\$ 27,14 bilhões a mais do que retiraram da aplicação, informou nesta quinta-feira (6) o Banco Central. Em julho do ano passado, os brasileiros tinham sacado R\$ 1,61 bilhão a mais do que tinham depositado.

O resultado de julho é o maior já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Com o resultado do mês passado, a poupança acumula entrada líquida de R\$ 111,58 bilhões nos sete primeiros meses do ano.

A aplicação tinha começado o ano no vermelho. Em janeiro e fevereiro, os brasileiros retiraram R\$ 15,93 bilhões a mais do que depositaram. A situação começou a mudar em março, com o início da pandemia da covid-19, quando os depósitos passaram a superar os saques.

O interesse dos brasileiros na poupança se mantém apesar da recuperação da bolsa de valores nos últimos meses e da melhora das condições de outros investimentos, como títulos do Tesouro. Nos dois primeiros meses da pandemia, as turbulências no **mercado** financeiro fizeram investidores migrar para a caderneta.

## Rendimento

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (**juros** básicos da **economia**), a poupança atraiu mais recursos mesmo com os **juros** básicos em queda. Com as recentes reduções na taxa Selic, o investimento está rendendo menos que a inflação.

Nos 12 meses terminados em julho, a aplicação rendeu 3,12%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que serve como prévia da inflação oficial, atingiu 2,13%. O IPCA cheio de junho será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) amanhã (7).

Para este ano, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 1,63% pelo

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com a atual fórmula, a poupança renderia 1,4% este ano, caso a Selic de 2% ao ano, definida ontem (5) pelo Banco Central, estivesse em vigor desde o início do ano. No entanto, como a taxa foi sendo reduzida ao longo dos últimos meses, o rendimento acumulado será um pouco maior.

Histórico

Até 2014, os brasileiros depositaram mais do que retiraram da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,57 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. A tendência inverteu-se em 2017, quando as captações excederam as retiradas em R\$ 17,12 bilhões, e em 2018, com captação líquida de R\$ 38,26 bilhões. Em 2019, a poupança registrou captação líquida de R\$ 13,23 bilhões.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Cepal diz que comércio internacional da América Latina cairá 23%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O comércio internacional da América Latina e do Caribe terá uma queda de 23% em 2020 por causa dos efeitos da pandemia do coronavírus (covid-19), informou hoje (6) a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), em relatório. A queda é maior do que a registrada na crise financeira de 2009, quando a **economia** da região diminuiu 21%.

Conforme a secretária-executiva da Cepal Alicia Bárcena, o valor das exportações regionais deve contrair 23% este ano. Nas importações, a queda será de 25% superior ao recuo de 24% da crise financeira de 2008-2009. Em um contexto global, o comércio mundial acumula uma queda de 17% em volume entre janeiro e maio de 2020.

'A América Latina e o Caribe é a região em desenvolvimento mais afetada por essa conjuntura e será marcada principalmente pelos retrocessos nas vendas de manufaturas, mineração e combustíveis', diz nota da Cepal.

'Aprofundar a integração regional é crucial para sair da crise. Com pragmatismo, devemos resgatar a visão de um **mercado** latino-americano integrado. Além disso, a região deve reduzir custos por meio de uma logística eficiente, fluida e segura', afirmou Alicia.

Segundo a Cepal, nos primeiros cinco meses deste ano houve quedas nas exportações da América Latina e do Caribe para os Estados Unidos (-22,2%), para a União Europeia (-14,3%) e para a própria região (-23,9%).

As vendas para a Ásia tiveram recuo menos representativo. As exportações para a China caíram 2% entre janeiro e maio, e se recuperaram em abril e maio, conforme o relatório.

'Na análise setorial da região, a maior retração entre janeiro e maio em relação ao mesmo período de 2019 foi registrada pela mineração e petróleo (-25,8%), seguida pelas manufaturas (-18,5%). Em contrapartida, o setor de produtos agrícolas e agropecuários teve um leve aumento de 0,9%. Isso reflete a menor sensibilidade da demanda por alimentos à contração da atividade econômica, por serem bens essenciais', afirma o relatório.

Exportações em alta em 4 países

Apenas quatro países da região, todos da América Central, aumentaram suas exportações

entre janeiro e maio de 2020: Costa Rica (2%), Honduras (2%), Guatemala (3%) e Nicarágua (14%).

Para a Cepal, o fato ocorre pela combinação de maiores vendas de suprimentos médicos e equipamentos de proteção pessoal (especialmente máscaras), de produtos agrícolas (cuja demanda não foi tão afetada pela pandemia), e a relativa resiliência demonstrada pelo comércio entre os países da América Central.

Entretanto, as importações diminuíram em todos os países nesse mesmo período (-17,1% em valor médio regional), produto da profunda recessão pela qual a região está passando.

'Particularmente preocupante é a contração das importações de bens de capital e de insumos intermediários (14,5% e 13,6%, respectivamente), que afetará a taxa de investimento e comprometerá a recuperação', completa a publicação.

#### Reconstrução

Segundo a Cepal, a América Latina e o Caribe devem reduzir seus custos internos e promover uma logística eficiente, com integração regional e a promoção da inteligência logística para superar a crise.

'No atual contexto de elevada incerteza, os países da região devem empreender ações que lhes permitam reduzir seus custos logísticos internos e gerar serviços de valor agregado para aumentar a sua competitividade. Essas medidas devem ser implementadas de forma coordenada com outras medidas econômicas e sociais, para promover uma recuperação econômica com benefícios sociais e ambientais', completa Alicia.

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Senado conclui votação de PL que limita juros do cartão e do cheque especial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Senado conclui a aprovação do projeto de lei nº 1.116 que limita em 30% ao ano os **juros** cobrados por bancos em operações com cartão de crédito e cheque especial. A medida dependerá da Câmara e vale para operações de crédito contratadas durante o período de calamidade da pandemia do novo coronavírus, que a princípio vai até 31 de dezembro.

No caso das fintechs (empresas de tecnologia do setor financeiro), o limite de **juros** proposto é de 35% ao ano. Ideia com forte apelo popular no Brasil, o tabelamento do juro do cartão e do cheque especial foi aprovado por 56 votos 14 pelo plenário do Senado, com uma abstenção. A medida foi proposta em março deste ano pelo senador Alvaro Dias (Podemos-PR), quando a

pandemia se intensificou no Brasil.

Os senadores ainda aprovaram uma emenda do PT abrindo espaço para o tabelamento permanente dos **juros** em operações de crédito com cartões após o período de calamidade pública, no próximo ano. A medida prevê que o Conselho Monetário Nacional (CMN) regule o limite de **juros** no cartão, assim como fez com o cheque especial, após o período de calamidade pública.

O CMN é formado por dois representantes do Ministério da **Economia** (o ministro e o secretário especial de Fazenda) e o presidente do Banco Central.

No caso do cheque especial, já existe hoje uma limitação, feita pelo Banco Central, para os **juros**, de até 8% ao mês (151,82% ao ano).

A proposta original era de que, até julho de 2021, os bancos cobrariam até 20% ao ano em operações de crédito com cartão e no cheque especial. Para obrigar as instituições a manter a oferta de crédito, o texto proíbe a redução dos limites no cartão e no cheque neste período.

Posteriormente, para a proposta ter mais apoio entre os parlamentares, o teto proposto foi ampliado para 30% ao ano no caso dos bancos e a 35% ao ano entre as fintechs. Já a duração do tabelamento coincidiria com o período de calamidade da pandemia.

Ao justificar a proposta, Alvaro Dias defendeu que, durante a crise, o cartão de crédito e o cheque especial seriam utilizados por profissionais liberais e empregados em geral para pagar as contas. Sem renda, eles entrariam no rotativo do cartão, com **juros** que

"superam 300% ao ano, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central, com instituições financeiras cobrando até mais de 600%".

Ao definir o teto dos **juros** cobrados pelos bancos em 30% ao ano, o parecer do senador Lasier Martins (Podemos-RS) não se aprofundou sobre o motivo para o percentual sugerido ser este - e não 50% ou 60% ao ano, por exemplo. Ao defender a limitação hoje, na sessão do Senado, o relator admitiu não ter argumento técnico, mas sim "humano".

"Há fundamentos humanos, isso também conta numa hora dessas e conta mais que aspecto técnico", disse Lasier Martins. "Nesta hora, vida, sobrevivência, é mais importante que eventuais erros técnicos, se é que existem", argumentou.

Os dados do Banco Central mostram que em fevereiro - antes do isolamento social - o juro médio do rotativo do cartão de crédito para pessoas físicas estava em 322,8% ao ano. Em junho, o percentual era de 300,3% ao ano. De 55 instituições acompanhadas pelo BC, apenas 5 cobravam taxas superiores a 600% ao ano em julho: Sax CFI, Omni CFI, Agibank, Banco Triângulo e Omni Banco. Estas instituições abarcam fatia pequena do **mercado** de crédito.

No caso do cheque especial, a taxa média era de 130,6% ao ano em fevereiro e de 110,2% ao ano em junho. Na avaliação do economista Daniel Duque, do Centro de Liderança Pública (CLP), a limitação de **juros** levará os bancos a diminuir a oferta de crédito, causando o efeito inverso ao pretendido. "Quanto menor a oferta de crédito, menor vai ser o consumo das famílias, a capacidade de gerar consumo e manter os níveis de consumo especialmente no cenário após o auxílio emergencial. Um impacto muito forte não só fiscal, mas também econômico."

O governo se posicionou contra o projeto. Sem ter votos, defendeu a emenda para submeter a taxa ao Conselho Monetário Nacional (CMN). "Essa decisão de hoje, tenho absoluta certeza, vai representar uma retração na recuperação da atividade econômica do varejo brasileiro", afirmou o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE).

#### Apelo popular

Embora o projeto ainda tenha que passar pela Câmara e pela sanção do presidente Jair Bolsonaro, ele é uma preocupação para as instituições financeiras. Isso porque, em um País marcado pelos altos **juros**, o tabelamento possui forte apelo popular, ainda mais em um momento de crise.

Para a Febraban, "o tabelamento, ao invés de promover alívio financeiro, pode agravar a crise por distorcer a formação de preços, criar gargalos e gerar insegurança jurídica". Por isso, a entidade "vê com preocupação propostas que promovem intervenção artificial na atividade econômica e nos contratos". "Situações como essas ocorreram no passado e a história já revelou que não se mostraram eficazes", acrescentou a federação.

Propostas como a de Alvaro Dias encontram respaldo entre os parlamentares porque o Brasil não conseguiu, nas últimas décadas resolver o problema dos **juros** na ponta final.

A Selic (a taxa básica de **juros**) está em 2,00% ao ano, seu menor nível da história, e os **juros** das linhas de crédito para famílias e empresas estão em níveis mais baixos que os vistos em anos anteriores. Ainda assim, a própria Febraban e o Banco Central reconhecem que é preciso reduzir ainda mais o custo do crédito. Nos últimos anos, surgiram tentativas neste

sentido.

Em abril de 2017, começou a valer a regra que obriga os bancos a transferir, após um mês, a dívida do rotativo do cartão de crédito para o parcelado, a **juros** mais baixos. A intenção do governo com a regra era permitir que a taxa de **juros** para o rotativo do cartão de crédito recuasse, já que o risco de inadimplência, em tese, cai com a migração para o parcelado. Isso ocorreu em um primeiro momento, ainda em 2017, mas desde o ano passado a tendência mais geral do juro do cartão foi de alta.

No caso do cheque especial, desde julho de 2018 os bancos estão oferecendo um parcelamento para dívidas. A opção vale para débitos superiores a R\$ 200. A expectativa da Febraban era de que essa migração do cheque especial para linhas mais baratas acelerasse a tendência de queda do juro cobrado ao consumidor. No entanto, a medida se revelou insuficiente.

Em função disso, o Banco Central anunciou a limitação dos **juros** do cheque especial em 8% ao ano (151,82% ao ano). A nova regra começou a valer em 6 de janeiro deste ano. Ainda assim, a taxa máxima de 151,82% - bem acima dos 30% do projeto que está no Senado - é uma das mais elevadas entre todas as linhas disponíveis para famílias e empresas.

Estadão Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Senado aprova projeto que limita juros do cheque especial e cartão neste ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O plenário do Senado aprovou o projeto de lei nº 1.116 que limita em 30% ao ano os **juros** cobrados por bancos em operações com cartão de crédito e cheque especial. A medida, que dependerá de aprovação da Câmara, vale para operações de crédito contratadas durante o período de calamidade da pandemia do novo coronavírus, que a princípio vai até 31 de dezembro.

No caso das fintechs (empresas de tecnologia do setor financeiro), o limite de **juros** proposto é de 35% ao ano. Ideia com forte apelo popular no Brasil, o tabelamento do juro do cartão e do cheque especial foi aprovado por 56 votos 14 pelo plenário do Senado, com uma abstenção. A

medida foi proposta em março deste ano pelo senador Alvaro Dias (Podemos), quando a pandemia se intensificou no Brasil.

Os senadores ainda aprovaram uma emenda do PT abrindo espaço para o tabelamento permanente dos **juros** em operações de crédito com cartões após o período de calamidade pública, no próximo ano. A medida prevê que o Conselho Monetário Nacional (CMN) regule o limite de **juros** no cartão, assim como fez com o cheque especial, após o período de calamidade pública. O CMN é formado por dois representantes do Ministério da **Economia** (o ministro e o secretário especial de Fazenda) e o presidente do Banco Central.

No caso do cheque especial, já existe hoje uma limitação, feita pelo Banco Central, para os **juros**, de até 8% ao mês (151,82% ao ano).

A proposta original era de que, até julho de 2021, os bancos cobrariam até 20% ao ano em operações de crédito com cartão e no cheque especial. Para obrigar as instituições a manter a oferta de crédito, o texto proíbe a redução dos limites no cartão e no cheque neste período.

Posteriormente, para a proposta ter mais apoio entre os parlamentares, o teto proposto foi ampliado para 30% ao ano no caso dos bancos e a 35% ao ano entre as fintechs. Já a duração do tabelamento coincidiria com o período de calamidade da pandemia.

Ao justificar a proposta, Alvaro Dias defendeu que, durante a crise, o cartão de crédito e o cheque especial seriam utilizados por

profissionais liberais e empregados em geral para pagar as contas. Sem renda, eles entrariam no rotativo do cartão, com **juros** que 'superam 300% ao ano, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central, com instituições financeiras cobrando até mais de 600%'.

Ao definir o teto dos **juros** cobrados pelos bancos em 30% ao ano, o parecer do senador Lasier Martins (Podemos) não se aprofundou sobre o motivo para o percentual sugerido ser este - e não 50% ou 60% ao ano, por exemplo. Ao defender a limitação hoje, na sessão do Senado, o relator admitiu não ter argumento técnico, mas sim 'humano'.

'Há fundamentos humanos, isso também conta numa hora dessas e conta mais que aspecto técnico', disse Lasier Martins. 'Nesta hora, vida, sobrevivência, é mais importante que eventuais erros técnicos, se é que existem', argumentou.

Os dados do Banco Central mostram que em fevereiro - antes do isolamento social - o juro médio do rotativo do cartão de crédito para pessoas físicas estava em 322,8% ao ano. Em junho, o percentual era de 300,3% ao ano. De 55 instituições acompanhadas pelo BC, apenas 5 cobravam taxas superiores a 600% ao ano em julho: Sax CFI, Omni CFI, Agibank, Banco Triângulo e Omni Banco. Estas instituições abarcam fatia pequena do **mercado** de crédito.

No caso do cheque especial, a taxa média era de 130,6% ao ano em fevereiro e de 110,2% ao ano em junho. Na avaliação do economista Daniel Duque, do Centro de Liderança Pública (CLP), a limitação de **juros** levará os bancos a diminuir a oferta de crédito, causando o efeito inverso ao pretendido. 'Quanto menor a oferta de crédito, menor vai ser o consumo das

famílias, a capacidade de gerar consumo e manter os níveis de consumo especialmente no cenário após o auxílio emergencial. Um impacto muito forte não só fiscal, mas também econômico.'

O governo é contra o projeto. Sem ter votos, tentou emplacar durante a sessão uma emenda para submeter a taxação ao Conselho Monetário Nacional (CMN), o que ainda abriria espaço para a limitação. "Essa decisão de hoje, tenho absoluta certeza, vai representar uma retração na recuperação da atividade econômica do varejo brasileiro", afirmou o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB).

Apelo popular

Embora o projeto ainda tenha que passar pela Câmara e pela sanção do presidente Jair Bolsonaro, ele é uma preocupação para as instituições financeiras. Isso porque, em um País marcado pelos altos **juros**, o tabelamento possui forte apelo popular, ainda mais em um momento de crise.

Para a Febraban, 'o tabelamento, ao invés de promover alívio financeiro, pode agravar a crise por distorcer a formação de preços, criar gargalos e gerar insegurança jurídica'. Por isso, a entidade 'vê com preocupação propostas que promovem intervenção artificial na atividade econômica e nos contratos'. 'Situações como essas ocorreram no passado e a história já revelou que não se mostraram eficazes', acrescentou a federação.

Propostas como a de Alvaro Dias encontram respaldo entre os parlamentares porque o Brasil não conseguiu, nas últimas décadas, resolver o problema dos **juros** na ponta final.

A Selic (a taxa básica de **juros**) está em 2,00% ao ano, seu menor nível da história, e os **juros** das linhas de crédito para famílias e empresas estão em níveis mais baixos que os vistos em anos anteriores. Ainda assim, a própria Febraban e o Banco Central reconhecem que é preciso reduzir ainda mais o custo do crédito. Nos últimos anos, surgiram tentativas neste sentido.

Em abril de 2017, começou a valer a regra que obriga os bancos a transferir, após um mês, a dívida do rotativo do cartão de crédito para o parcelado, a **juros** mais baixos. A intenção do governo com a regra era permitir que a taxa de **juros** para o rotativo do cartão de crédito recuasse, já que o risco de inadimplência, em tese, cai com a migração para o parcelado. Isso ocorreu em um primeiro momento, ainda em 2017, mas desde o ano passado a tendência mais geral do juro do cartão foi de alta.

No caso do cheque especial, desde julho de 2018 os bancos estão oferecendo um parcelamento para dívidas. A opção vale para débitos superiores a R\$ 200. A expectativa da Febraban era de que essa migração do cheque especial para linhas mais baratas acelerasse a tendência de queda do juro cobrado ao consumidor. No entanto, a medida se revelou insuficiente.

Em função disso, o Banco Central anunciou a limitação dos **juros** do cheque especial em 8% ao ano (151,82% ao ano). A nova regra começou a valer em 6 de janeiro deste ano. Ainda assim, a taxa máxima de 151,82% - bem acima dos 30% do projeto que está no Senado - é uma das mais elevadas entre todas as

linhas disponíveis para famílias e empresas.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Bolsonaro: Eu sei que economia se recupera e saúde não; mas tem de fazer conta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro comentou, em transmissão ao vivo em sua conta no Facebook, sobre os dados de emprego divulgados nesta quinta-feira, 6, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostraram perda recorde de 8,876 milhões de pessoas ocupadas no **mercado** de trabalho entre abril e junho, em plena pandemia do novo coronavírus. "Eu sei que **economia** se recupera e saúde, não. Mas tem de fazer a conta", disse.

Mais uma vez, o presidente atacou prefeitos e governadores que adotaram medidas de restrição de circulação por período prolongado como forma de diminuir o contágio por covid-19. Ele fez referência ao Rio Grande do Sul, afirmando que a doença está se propagando de

forma mais acelerada no Estado. "Ficou fechado por quatro meses e arrebatou a **economia** do Rio Grande do Sul. Vai ficar mais quatro meses agora?", questionou.

Ele também aludiu ao seu adversário no segundo turno da eleição presidencial de 2018, o ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação Fernando Haddad (PT): "Aquele outro cara, se tivesse ganho, apoiaria a medida do fecha-tudo?"

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Dólar fecha no maior valor em 20 dias após queda nos juros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A redução dos **juros** básicos para o menor nível da história e divulgação de dados de emprego no Brasil e nos Estados Unidos fizeram o dólar fechar no maior valor em 20 dias. O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (6) vendido a R\$ 5,343, com alta de R\$ 0,049 (+0,93%). A cotação está no maior valor desde 17 de julho, quando tinha fechado em R\$ 5,382.

No **mercado** de ações, o dia foi marcado por ganhos. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira) subiu 1,57% e encerrou aos 104.126 pontos, influenciado pela divulgação de lucros de empresas menos afetadas pela pandemia que o inicialmente previsto. A queda na taxa Selic também contribuiu para a alta na bolsa.

Ontem (5), o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu a Selic (**juros** básicos da **economia**) para 2% ao ano, o menor nível da história. Juros mais baixos estimulam a fuga de capitais financeiros do Brasil, pressionando o dólar para cima. Por outro lado, a perda de rentabilidade de investimentos de renda fixa estimula mais pessoas a investir na bolsa, apesar do risco do **mercado** acionário.

### Empregos

O número de pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos caiu na semana passada. Apesar do recuo, o fato de quase 1,2 milhão de pessoas terem requerido o benefício indica estagnação no **mercado** de trabalho da maior **economia** do planeta. Isso pressionou o dólar, que subiu em relação às moedas de países emergentes, principalmente o real brasileiro e a lira turca.

No Brasil, o dia foi marcado pela divulgação de dois indicadores de trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que a taxa de desemprego fechou o segundo trimestre em 13,3%. O índice subiu 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O Ministério da **Economia** também divulgou as estatísticas de seguro-desemprego. Segundo a pasta, o número de pedidos caiu para 570,54 mil na segunda quinzena de julho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Governo vai anunciar 3 ou 4 grandes privatizações afirma Paulo Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, afirmou, hoje, que o governo irá propor, em até 60 dias, a privatização de três ou quatro grandes empresas públicas.

'Eu acho que o congresso estará ao nosso lado. O presidente estará nos ajudando com a coordenação política', declarou. Porém, Guedes não citou o nome das empresas a ser vendidas. As declarações foram dadas em um evento online promovido pela 'Fundación Internacional para la Libertad' (FIL).

Segundo o ministro, as privatizações são uma

estratégia para melhorar as contas públicas e o perfil da dívida pública. Esses dois indicadores pioraram por conta dos gastos extraordinários com a pandemia do novo coronavírus.

'Temos menos tempo, perdemos um ano em termos de espaço fiscal, mas ganhamos milhões de vidas, a **economia** continuou com os sinais vitais preservados. Então, estou dizendo que o Brasil vai surpreender o mundo de novo. No ano passado, passamos uma reforma difícil [Previdência] e vamos surpreender neste ano, porque estávamos votando as propostas', declarou o ministro.

Questionado sobre a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) prevista para 2021, Guedes estimou uma alta de 3% a 3,5% no período. O **mercado** financeiro estima uma expansão de 3,5% para a **economia** brasileira no próximo ano.

'Mas não gosto de previsões. O que podemos fazer é atuar como um bom jardineiro. Só podemos cuidar do jardim e esperar que as borboletas venham. Acho que o Brasil vai voltar logo, talvez mais cedo o que muitos países avançados', afirmou.

O ministro da **Economia** disse que o Brasil vai 'surpreender o mundo de novo' e lembrou que, no ano passado, foi aprovada a reforma da Previdência Social. 'O Congresso é pré-reformas e nos dará apoio. Estou otimista com o que acontecerá neste ano', declarou.

Guedes informou que o governo buscará aprovar no Congresso, em até duas semanas, o

marco legal do gás natural. De acordo com o ministro, as novas regras promoverão 'choque de energia barata' na **economia** brasileira.

Ele voltou a dizer que não haverá um aumento do nível geral de impostos com a reforma tributária, mas que pode haver substituições. 'Se uma taxa aparece, é para substituir outra', declarou.

O ministro acrescentou que, se a reforma provocar um aumento da arrecadação acima do previsto, as alíquotas serão posteriormente reduzidas.

Segundo o ministro da **Economia**, impostos sobre a folha de salários são uma 'arma de destruição de empregos' e são a 'taxa mais estúpida que pode haver no mundo'. A área econômica tem defendido um imposto sobre pagamentos eletrônicos para conseguir reduzir a tributação sobre a folha de pagamentos

Blog do Magno

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Juros lá embaixo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu ontem em 0,25 ponto a taxa básica de **juros** da **economia**, que agora está em 2% ao ano, mínima histórica. É uma tendência de queda que vem desde o fim de 2017. Foi o quarto corte do Copom durante a pandemia do novo coronavírus.

fonte:Valor

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Dólar fecha no maior valor em 20 dias após queda nos juros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A redução dos **juros** básicos para o menor nível da história e divulgação de dados de emprego no Brasil e nos Estados Unidos fizeram o dólar fechar no maior valor em 20 dias. O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (6) vendido a R\$ 5,343, com alta de R\$ 0,049 (+0,93%). A cotação está no maior valor desde 17 de julho, quando tinha fechado em R\$ 5,382.

No **mercado** de ações, o dia foi marcado por ganhos. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira) subiu 1,57% e encerrou aos 104.126 pontos, influenciado pela divulgação de lucros de empresas menos afetadas pela pandemia que o inicialmente previsto. A queda na taxa Selic também contribuiu para a alta na

bolsa.

Ontem (5), o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu a Selic (**juros** básicos da **economia**) para 2% ao ano, o menor nível da história. Juros mais baixos estimulam a fuga de capitais financeiros do Brasil, pressionando o dólar para cima. Por outro lado, a perda de rentabilidade de investimentos de renda fixa estimula mais pessoas a investir na bolsa, apesar do risco do **mercado** acionário.

### Empregos

O número de pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos caiu na semana passada. Apesar do recuo, o fato de quase 1,2 milhão de pessoas terem requerido o benefício indica estagnação no **mercado** de trabalho da maior **economia** do planeta. Isso pressionou o dólar, que subiu em relação às moedas de países emergentes, principalmente o real brasileiro e a lira turca.

No Brasil, o dia foi marcado pela divulgação de dois indicadores de trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que a taxa de desemprego fechou o segundo trimestre em 13,3%. O índice subiu 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O Ministério da **Economia** também divulgou as estatísticas de seguro-desemprego. Segundo a pasta, o número de pedidos caiu para 570,54 mil na segunda quinzena de julho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA**

# Investimentos menores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz antônio felipe

laf@tribunadonorte.com.br

Os indicadores no período mais crítico da pandemia são quase todos negativos. Os investimentos, por exemplo, recuaram 1,3% em junho contra maio, aponta o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) fecha o segundo trimestre de 2020 com uma queda de 24,5%, também na série dessazonalizada, reflexo do isolamento social por conta da pandemia da covid-19. Nas comparações com os mesmos períodos de 2019, enquanto junho registrou uma queda de

15,6%, o segundo trimestre encerrou com uma retração de 23,1%.

## Poupança

No campo positivo, mesmo com a paralisação da **economia** na pandemia, o brasileiro guardou dinheiro. A poupança bate recorde de captação para o mês de julho, de R\$ 27 bilhões. Com isso, o saldo total da poupança somou R\$ 972,669 bi. É justificada pela postura das famílias em relação à crise e pelas ações do governo para manter a renda da população.

## Inovação

A indústria brasileira vem dando sinais de reação. A intenção do setor em lançar produtos é maior em julho, diz a Associação Brasileira de Automação. De acordo com o Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial apurado em julho, a intenção de lançamentos avançou 37,7% na comparação a junho. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, o índice tem queda de 18,2%, tendência também identificada nos sete meses de 2020 (-17,2%).

## Varejo

Maior dinamismo ao varejo de Natal, com a chegada das lojas Ferreira Costa e Havan, redes que vendem quase de tudo. Serão criadas centenas de vagas, diretas e indiretas, no segmento do comércio e, vem reforçar a concorrência ampliando as opções para o consumidor potiguar. A loja Havan será na entrada da Cidade Satélite e a Ferreira Costa no antigo Hiperbompreço Cidade Jardim.

## Cotações

Os mercados iniciaram os negócios sem direção. No fim do dia, o Ibovespa experimentou ontem mais uma alta de 1,29% a 104.126. Já o dólar foi cotado ontem a R\$ 5,342, uma alta de 0,95%. O preço do barril de petróleo (spot) fecha a U\$ 41,95, queda de 0,23%.

## Emprego indica alta

O Indicador Antecedente de Emprego subiu 9,2 pontos de junho para julho, na pesquisa da Fundação Getulio Vargas (FGV). É o terceiro avanço consecutivo, período em que o índice recuperou cerca da metade das perdas acumuladas entre fevereiro e abril. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp cresceu 8,7 pontos em junho. Essa terceira alta consecutiva do mantém o movimento de recuperação do **mercado** de trabalho. O indicador se mantém em níveis muito baixos em termos históricos, sugerindo cautela das empresas para contratar. Para os próximos meses, a expectativa é de continuidade desse cenário de retomada gradual, avaliou Rodolpho Tobler, economista do Ibre/FGV.

## Vagas

Na marcha lenta da recuperação da **economia**, o **mercado** de trabalho brasileiro tem alta em julho, mas segue em nível baixo. A taxa subiu a 13,3% no trimestre até junho e atinge 12,8 milhões de pessoas, diz o IBGE. Faltava trabalho para 31,946 milhões no País no trimestre até junho.

## Balanço

Em linha com os demais bancos, o lucro do Banco do Brasil cai 25,3% no 2º trimestre, com maiores provisões e impostos. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 3,3 bilhões, de abril a junho. Não ficou muito longe dos bancos privados Bradesco e Itau. Os bancos também estão anunciando redução de **juros**, após a Selic cair para 2% ao ano.

## Eólica (I)

A paulista AES Tietê compra o Complexo Eólico Ventus, no Rio Grande do Norte, por cerca de R\$ 650 milhões, do grupo paranaense J. Malucelli Energia. O complexo opera desde 2014 com 187,0 megawatts(MW) de capacidade instalada. São três parques: Miassaba 3, em Macau; Brasventos Eolo (ex-Rei dos Ventos 1) e Rei dos Ventos 3, ambos em Galinhos.

## Eólica (II)

A Eólica Monte Verde recebe do Idema a licença para instalação do complexo eólico, na região central do Estado, em solo cristalino. Vai ocupar uma grande área entre os municípios de Lajes, Jandaíra e Pedro Avelino, com seis parques. Essas empresas têm a vantagem agora com as 'ações verdes' que caíram no gosto de investidor melhor que petróleo e gás.

## Despesas

O TRT-RN economiza R\$ 319 mil (32,14%), em suprimentos durante os primeiros meses da pandemia, mostra um levantamento, quando comparados os gastos com suprimentos entre os primeiros semestres de 2020 e de 2019. A **economia** diz respeito a gastos com água,

energia elétrica, material de expediente e combustíveis.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Guedes afirma que haverá redução drástica de gasto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Depois do aumento do endividamento público para fazer frente aos efeitos da covid-19, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, afirmou ontem que o governo prepara uma "redução drástica" de gastos no próximo ano. "Gastamos 10% do PIB em 2020 em programas de assistência na pandemia. O déficit fiscal seria de 1% do PIB neste ano, mas vai chegar a 11% do PIB. Em 2021, voltamos à trajetória fiscal e reduziremos drasticamente o gasto", afirmou, ele em evento promovido pela Fundação Internacional para a Liberdade (FIL), instituição que é presidida pelo prêmio Nobel de literatura, Mario Vargas Llosa.

Mais uma vez, Guedes destacou que o governo brasileiro gastou mais que o dobro da média dos

países emergentes em medidas de enfrentamento à pandemia. "Apenas os Estados Unidos gastaram mais que o Brasil", repetiu ele.

O Tribunal de Contas da União (TCU) acompanha os gastos do governo durante a pandemia e alertou, na quarta-feira, que não vai permitir manobras contábeis com créditos extraordinários para abrir espaço no teto do gasto - a regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação.

O ministro prometeu também ações para estimular o emprego na saída da crise causada pela pandemia e voltou a reclamar da associação de um novo imposto sobre pagamentos com a extinta CPMF. "Não temos espaço fiscal para eliminar impostos na folha de salários, por isso vamos reduzir imposto na folha e um novo imposto está sendo estudado. Queremos substituir o imposto cruel sobre folha, mas não haverá aumento de carga tributária."

Tesouro

Já o secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal, afirmou que o governo não quer desrespeitar a regra do teto de gastos "de forma nenhuma". "A gente não quer romper o teto de gastos de forma nenhuma. A gente quer o máximo de transparência possível e fazer o que é correto. Fazer o que é correto e respeitar o teto de gastos. Não existe 'jeitinho', tem de fazer o correto do jeito que tem de ser feito", afirmou Funchal, em uma videoconferência organizada pelo site Jota.

Ele alertou que o debate para alterar a norma fiscal pode levar a um aumento da taxa de **juros**, encarecendo a rolagem da dívida e prejudicando o investimento privado no País.

"Cada vez que há discussão sobre teto, sobre permitir investimentos fora do teto, isso se reflete na taxa de **juros** e encarece a rolagem da dívida para o governo. É preciso pesar os prós e os contras ", afirmou.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Senado dá aval a limite para juros no cartão e cheque



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O plenário do Senado aprovou ontem projeto que limita em 30% ao ano os **juros** cobrados por bancos em operações com cartão de crédito e cheque especial. Pela medida - que ainda precisa passar pela Câmara e por sanção do presidente Jair Bolsonaro -, esse limite vai valer para operações de crédito contratadas durante o período de calamidade da pandemia do novo coronavírus, que a princípio vai até 31 de dezembro. A Agência Estado apurou que o projeto deve ficar travado na Câmara. No caso das fintechs (empresas de tecnologia do setor financeiro), o limite de **juros** proposto é de 35% ao ano.

Ideia com forte apelo popular no Brasil, o tabelamento do juro do cartão e do cheque

especial foi aprovado por 56 votos a 14 pelo plenário do Senado, com uma abstenção. A medida foi proposta em março deste ano pelo senador Alvaro Dias (Podemos-PR), quando a pandemia se intensificou no Brasil.

Os senadores ainda aprovaram uma emenda do PT abrindo espaço para o tabelamento permanente dos **juros** em operações de crédito com cartões após o período de calamidade pública, no próximo ano. A medida prevê que o Conselho Monetário Nacional (CMN) regule o limite de **juros** no cartão, assim como fez com o cheque especial, após o período de calamidade pública. O CMN é formado por dois representantes do Ministério da **Economia** (o ministro e o secretário especial de Fazenda) e o presidente do Banco Central. No caso do cheque especial, já existe hoje uma limitação, feita pelo Banco Central, para os **juros** - de até 8% ao mês (151,82% ao ano).

Ao justificar a proposta, Alvaro Dias defendeu que, durante a crise, o cartão de crédito e o cheque especial seriam utilizados por profissionais liberais e empregados em geral para pagar as contas. Sem renda, eles entrariam no rotativo do cartão, com **juros** que "superam 300% ao ano, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central, com instituições financeiras cobrando até mais de 600%".

Dados do Banco Central mostram que em fevereiro - antes do início do período de isolamento social - o juro médio do rotativo do cartão de crédito para pessoas físicas estava em 322,8% ao ano. Em junho, o percentual era de 300,3% ao ano. De 55 instituições acompanhadas pelo BC, apenas 5 cobravam taxas superiores a 600% ao ano em julho - e todas elas têm hoje fatia pequena do **mercado**

de crédito.

A equipe econômica do governo é contra o projeto. Sem ter votos suficientes, tentou emplacar durante a sessão uma emenda para submeter a taxaço ao CMN, o que ainda abriria espaço para a limitação. "Essa decisão de hoje, tenho absoluta certeza, vai representar uma retração na recuperação da atividade econômica do varejo brasileiro", afirmou o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE).

Para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), "o tabelamento, ao invés de promover alívio financeiro, pode agravar a crise por distorcer a formação de preços, criar gargalos e gerar insegurança jurídica". Por isso, a entidade "vê com preocupação propostas que promovem intervenção artificial na atividade econômica e nos contratos".

"Situações como essas ocorreram no passado e a história já revelou que não se mostraram eficazes", acrescentou a federação que representa o setor.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Senador pede aprovação de projeto que cria 14º salário emergencial para aposentados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Em pronunciamento nesta quinta-feira (6), o senador Paulo Paim (PT-RS) pediu o apoio dos senadores à aprovação do PL 3.657/2020, projeto de lei de iniciativa popular, acatado por Paim, que permite a aposentados e pensionistas do INSS receber o 14º **salário** emergencial em razão da pandemia da covid-19.

Segundo ele, o benefício, além de socorrer os idosos, que constituem grupo de risco, poderá funcionar como uma 'injeção de recursos na **economia**', especialmente na dos municípios.

Paim disse que, atualmente, há cerca de 35 milhões de aposentados e pensionistas do INSS

no Brasil, e que 80% dessas pessoas recebem um **salário** mínimo mensal. Para o senador, a crise sanitária tem contribuído ainda mais para aumentar as dificuldades que já eram enfrentadas por esse grupo social, que perdeu a capacidade de renda e, com poucos recursos, não consegue manter suas necessidades básicas, como a compra de alimentos e remédios, além dos pagamentos de energia e gás.

- A recessão é enorme. Voltamos aos tempos da carestia. O custo de vida aumentou drasticamente e hoje as aposentadorias não dão conta [disso] - argumentou ele.

O senador também afirmou que a concessão do 14º **salário** 'é uma questão humanitária', pois contribuirá para o amparo dessa categoria vulnerável da sociedade.

- Os aposentados e pensionistas sustentam toda uma rede familiar. Antes da pandemia, eram mais de 10 milhões de pessoas que já dependiam da renda dos idosos para sobreviver. Por isso, respeitosamente, carinhosamente, humildemente, faço um apelo aos colegas senadores para aprovarmos esse projeto.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# COTAÇÕES



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: LUIZ ANTÔNIO FELIPE

Os mercados iniciaram os negócios sem direção. No fim do dia, o Ibovespa experimentou ontem mais uma alta de 1,29% a 104.126. Já o dólar foi cotado ontem a R\$ 5,342, uma alta de 0,95%. O preço do barril de petróleo (spot) fecha a U\$ 41,95, queda de 0,23%.

Emprego indica alta consecutiva do mantém o movimento de recuperação do **mercado** de trabalho. O indicador se mantém em níveis muito baixos em termos históricos, sugerindo cautela das empresas para contratar. Para os próximos meses, a expectativa é de continuidade desse cenário de retomada gradual, avaliou Rodolpho

Tobler, economista do Ibre/FGV.

O Indicador Antecedente de Emprego subiu 9,2 pontos de junho para julho, na pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). É o terceiro avanço consecutivo, período em que o índice recuperou cerca da metade das perdas acumuladas entre fevereiro e abril. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp cresceu 8,7 pontos em junho. Essa terceira alta

## VAGAS

Na marcha lenta da recuperação da **economia**, o **mercado** de trabalho brasileiro tem alta em julho, mas segue em nível baixo. A taxa subiu a 13,3% no trimestre até junho e atinge 12,8 milhões de pessoas, diz o IBGE. Faltava trabalho para 31,946 milhões no País no trimestre até junho.

1 A taxa de inflação de julho, pelo IGP-DI, acelera alta a 2,34% com pressão de matérias-primas no atacado, diz a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em junho foi de 1,60%, portanto, um salto elevado. O indicador nacional acumula taxas de inflação de 6,98% no ano e de 10,37% em 12 meses. A alta da taxa de junho para julho foi puxada pelo aumento ao produtor amplo.

2 Ainda na pegada do emprego, os pedidos de auxílio-desemprego no Brasil somaram 570.543 em julho, queda de 12,7% sobre junho e de 8,8% ante mesmo mês de 2019. Neste primeiros meses, as requisições somaram 4 milhões, 521.163, alta de 11,1% comparando ao mesmo período de 2019. Os EUA registram quase 1,2 milhão de novos pedidos de auxílio-desemprego

3 A massa de salários em circulação na **economia** cai R\$ 9,391 bilhões em um ano, diz

o IBGE. Ou seja, o orçamento doméstico perdeu força durante a pandemia. A queda foi R\$203,519 bilhões, de 4,4% no trimestre encerrado em junho, ante o mesmo período de 2019. O rendimento médio teve alta de 3,6% na comparação trimestral até março, R\$160 a mais.

**BALANÇO** Em linha com os demais bancos, o lucro do Banco do Brasil cai 25,3% no 2º trimestre, com maiores provisões e impostos. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 3,3 bilhões, de abril a junho. Não ficou muito longe dos bancos privados Bradesco e Itau. Os bancos também estão anunciando redução de **juros**, após a Selic cair para 2% ao ano.

**EÓLICA (I)** A paulista AES Tietê compra o Complexo Eólico Ventus, no Rio Grande do Norte, por cerca de R\$ 650 milhões, do grupo paranaense J. Malucelli Energia. O complexo opera desde 2014 com 187,0 megawatts(MW) de capacidade instalada. São três parques: Miassaba 3, em Macau; Brasventos Eolo (ex-Rei dos Ventos 1) e Rei dos Ventos 3, ambos em Galinhos.

**EÓLICA (II)** A Eólica Monte Verde recebe do Idema a licença para instalação do complexo eólico, na região central do Estado, em solo cristalino. Vai ocupar uma grande área entre os municípios de Lajes, Jandaíra e Pedro Avelino, com seis parques. Essas empresas têm a vantagem agora com as “ações verdes” que caíram no gosto de investidor melhor que petróleo e gás.

**DESPESAS OTRT-RN** economiza R\$ 319 mil (32,14%), em suprimentos durante os primeiros meses da pandemia, mostra um levantamento, quando comparados os gastos com suprimentos entre os primeiros semestres de 2020 e de 2019. A **economia** diz respeito a gastos com água, energia elétrica, material de

expediente e combustíveis.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Fecomércio: Indicador Antecedente de Emprego da FGV cresce 9,2 pontos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 9,2 pontos de junho para julho deste ano e atingiu 65,9 pontos, em uma escala de zero a 200. Com isso, o indicador recuperou, no trimestre de maio a julho, metade das perdas ocorridas no trimestre de fevereiro a abril, devido à pandemia de covid-19.

Essa foi a terceira alta consecutiva do indicador, que busca antecipar tendências do **mercado** de trabalho com base na avaliação de consumidores e de empresários da indústria e do setor de serviços.

'A terceira alta consecutiva do Iaemp sugere continuidade no movimento de recuperação do **mercado** de trabalho. Contudo, apesar das altas significativas, o indicador se mantém em níveis muito baixos em termos históricos, sugerindo cautela das empresas para contratar em função da elevada incerteza e da dificuldade em se vislumbrar uma retomada rápida da **economia**. Para os próximos meses, a expectativa é de continuidade desse cenário de retomada gradual', disse hoje (6), no Rio de Janeiro, o economista da FGV Rodolpho Tobler.

O outro índice do **mercado** de trabalho, o Indicador Coincidente de Desemprego, que mede a opinião dos consumidores brasileiros sobre a situação atual do desemprego, manteve-se relativamente estável de junho para julho.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# MEC autoriza aulas a distância nas instituições federais de ensino médio técnico e profissional até o fim do ano



**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O Ministério da Educação (MEC) autorizou que as instituições federais de ensino médio técnico e profissional suspendam as aulas presenciais até 31 de dezembro deste ano, devido à pandemia do coronavírus.

A autorização vale para os cursos técnicos das instituições da Rede Federal de Ensino e do **Sistema S** (Senai, Sesc, Sesi, Senac e outros).

As instituições poderão optar pelas aulas remotas durante o período ou pela reposição da carga horária. A portaria foi publicada nesta terça-feira (4) no 'Diário Oficial da União' (DOU).